

**Portfólio reflexivo como instrumento de avaliação e auto avaliação no processo de ensino aprendizagem: Vivência do programa de pós-graduação stricto sensu, mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Amazonas**

Reflective portfolio as an instrument of evaluation and self-evaluation in the teaching-learning process: Experience of the stricto sensu, graduate program of the master's degree in nursing at Pará State University and Federal University of Amazonas

Portafolio reflexivo como instrumento de evaluación y autoevaluación en el proceso de enseñanza-aprendizaje: Experiencia del posgrado stricto sensu, de la maestría en enfermería de la Universidad Estatal de Pará y la Universidad Federal del Amazonas

Recebido: 25/02/2021 | Revisado: 03/03/2021 | Aceito: 22/03/2021 | Publicado: 30/03/2021

**Rafaela Barros dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0516-4808>  
Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
E-mail: [rafaela.barros430@gmail.com](mailto:rafaela.barros430@gmail.com)

**Maicon de Araújo Nogueira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8315-4675>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [profmaiconnogueira@gmail.com](mailto:profmaiconnogueira@gmail.com)

**Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8569-3392>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [dayara\\_twain@hotmail.com](mailto:dayara_twain@hotmail.com)

**Monique Lindsay Silva de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5660-5223>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [moniquelindsay@hotmail.com](mailto:moniquelindsay@hotmail.com)

**Sandra Suely Silva de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4551-362X>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [sandrasuelysoliveira@hotmail.com](mailto:sandrasuelysoliveira@hotmail.com)

**Manuela Furtado Veloso de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1382-0430>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [manuenserfagem2013@gmail.com](mailto:manuenserfagem2013@gmail.com)

**Paula Andreza Viana Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8217-8288>  
Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
E-mail: [paulaviana\\_lima@hotmail.com](mailto:paulaviana_lima@hotmail.com)

**Tainan Fabrício da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6761-1365>  
Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
E-mail: [tainanfabricio@hotmail.com](mailto:tainanfabricio@hotmail.com)

**Mainessa da Guia Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3867-8995>  
Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
E-mail: [mainessarodrigues@hotmail.com](mailto:mainessarodrigues@hotmail.com)

**Natalie Kesle Costa Tavares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0482-6999>  
Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
E-mail: [natalietavares.nt@gmail.com](mailto:natalietavares.nt@gmail.com)

**Marcela Raíssa Asevedo Dergan**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1457-0242>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [derganm20@gmail.com](mailto:derganm20@gmail.com)

**Arinete Veras Fontes Esteves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3827-6825>  
Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
E-mail: [arineteveras@ufam.edu.br](mailto:arineteveras@ufam.edu.br)

**Ilma Pastana Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9152-3872>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [ilma.pastana@uepa.br](mailto:ilma.pastana@uepa.br)

**Rubenilson Caldas Valois**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9120-7741>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [rubenilsonvalois@gmail.com](mailto:rubenilsonvalois@gmail.com)

**Antônia Margareth Moita Sá**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2053-5622>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [margarethsa@gmail.com](mailto:margarethsa@gmail.com)

**Marcia Helena Machado Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1573-8991>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [marcia.nascimento@uepa.br](mailto:marcia.nascimento@uepa.br)

**Resumo**

**Objetivo:** descrever a experiência vivenciada por docentes e discentes do Mestrado em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, associado a Universidade Federal do Amazonas no uso do portfólio reflexivo como instrumento de avaliação e autoavaliação no processo de ensino aprendizagem. **Método:** Trata de um relato de experiência, utilizando a observação participativa quanto ao uso de metodologias ativas na construção do ensino da disciplina “Tecnologias de Enfermagem para a educação e o cuidado em saúde”, no período compreendido de 04 de agosto a 27 de outubro de 2020. **Resultado:** nesse processo de ensino-aprendizagem, com utilização de metodologias ativas de ensino e avaliação formativa, através do portfólio reflexivo, os professores protagonizaram um papel fundamental, atuando como facilitadores, enfatizando o aprendizado autodirigido e centrado no discente. Tais experiências trouxeram como relevância aos atores envolvidos (docentes, discentes e gestores), a possibilidade de verem o ensino como um espaço privilegiado, no qual é perceptível a constante interação no momento de integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática, aumentando o interesse, a autonomia e o conhecimento do aluno. **Conclusão:** o uso de metodologias ativas de ensino e conseqüente avaliação através do instrumento avaliativo, portfólio online, contribui para aumentar a autoconfiança, autoconhecimento e competência reflexiva dos discentes em todo o processo formativo, além de proporcionar diálogo teórico-prático voltados ao perfil do profissional que se almeja formar.

**Palavras-chave:** Docência; Portfólio reflexivo; Métodos ativos; Avaliação.

**Abstract**

**Objective:** to describe the experience of professors and students of the Master's Degree in Nursing at the University of the State of Pará, associated with the Federal University of Amazonas in the use of the reflective portfolio as an instrument of assessment and self-assessment in the teaching-learning process. **Method:** It deals with an experience report, using participatory observation regarding the use of active methodologies in the construction of the teaching of the subject “Nursing Technologies for education and health care”, from the 4th of August to the 27th of October 2020. **Result:** in this teaching-learning process, using active teaching methodologies and formative assessment, through the reflective portfolio, teachers played a fundamental role, acting as facilitators, emphasizing self-directed and student-centered learning. Such experiences brought as relevance to the actors involved (teachers, students and managers), the possibility of seeing teaching as a privileged space, in which it is noticeable the constant interaction when integrating the theory learned in the classroom with the practice, increasing the student's interest, autonomy and knowledge. **Conclusion:** the use of active teaching methodologies and consequent evaluation through the assessment tool, online portfolio, contributes to increase the self-confidence, self-knowledge and reflective competence of students throughout the training process, in addition to providing theoretical and practical dialogue aimed at the profile of the professional that it aims to form.

**Keywords:** Teaching; Reflective portfolio; Active methods; Evaluation.

**Resumen**

**Objetivo:** describir la experiencia de profesores y estudiantes de la Maestría en Enfermería de la Universidad del Estado de Pará, asociados a la Universidad Federal de Amazonas en el uso del portafolio reflexivo como instrumento de evaluación y autoevaluación en la proceso de enseñanza-aprendizaje. **Método:** Se trata de un relato de experiencia, mediante observación participativa sobre el uso de metodologías activas en la construcción de la docencia de la disciplina "Tecnologías de enfermería para la educación y la salud", en el período del 4 de agosto al 27 de octubre de 2020. **Resultado:** en este proceso de enseñanza-aprendizaje, utilizando metodologías de enseñanza activa y evaluación formativa, a través del portafolio reflexivo, los docentes jugaron un papel fundamental, actuando como facilitadores, enfatizando el aprendizaje autodirigido y centrado en el alumno. Tales experiencias trajeron como relevancia para los

actores involucrados (docentes, estudiantes y gestores), la posibilidad de ver la docencia como un espacio privilegiado, en el que se nota la interacción constante al integrar la teoría aprendida en el aula con la práctica, aumentando la capacidad del alumno. interés, autonomía y conocimiento. Conclusión: el uso de metodologías de enseñanza activa y la consiguiente evaluación a través de la herramienta de evaluación, portafolio online, contribuye a incrementar la autoconfianza, el autoconocimiento y la competencia reflexiva de los estudiantes a lo largo del proceso formativo, además de brindar un diálogo teórico y práctico dirigido a el perfil del profesional que pretende formar.

**Palabras clave:** Docencia; Cartera reflectante; Métodos activos; Evaluación.

## 1. Introdução

No contexto atual da formação universitária, principalmente nos programas de pós graduação, seja *latu sensu* ou *stricto sensu*, coloca-se em cheque os tradicionais modelos de ensino, aprendizagem e avaliação que partem de premissas lineares e verticalizadas, abrindo espaço para propostas que apostam em uma nova forma de abordagem para a formação, que incremente uma educação dialógica entre os atores envolvidos, docentes, discentes e gestores do ensino superior (Cotta & Costa, 2016).

Sabendo-se que o processo de ensino e aprendizado é a troca de saberes entre os atores (docente e discente), faz necessária uma reflexão nas políticas de Ensino diante do cenário social, político e econômico face a Pandemia do vírus Sars Cov-2 no qual traz o ensino remoto como o principal método de ensino (Ferreira, 2020).

A aula remota caracteriza-se com a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais em que são utilizadas as Tecnologias de Comunicação e de Informação. Desta forma, o professor ministra as aulas em tempo real, sendo que as dúvidas dos alunos possam ser sanadas no momento em que surgem (Vercelli, 2020). Assim, é possível a utilização das metodologias ativas que trazem como princípio a inserção do aluno como centro do ensino e aprendizagem, incluindo desta forma, o desenvolvimento da: autonomia, reflexão, problematização da realidade, trabalho em equipe, inovação, além de caracterizar o professor como: mediador, facilitador e ativador do processo de ensino e aprendizagem (Diesel, Baldez & Martins, 2017).

Nessa perspectiva, o portfólio reflexivo inscreve-se no contexto de formação por competências e de avaliação formativa, cuja aprendizagem é pautada no feedback, constante e contínuo, entre professor e aluno, e estudante-estudante. Os resultados devem centrar-se no processo de construção do conhecimento de forma dialógica e criativa, transcendendo o paradigma engessado e cristalizado, pontual e classificatório utilizado nas avaliações presentes nos modelos de ensino tradicionais (Cotta & Costa, 2016).

O uso do portfólio neste processo é um tema relativamente atual, o qual vem sendo aprimorado de forma frequente e crescente em diversos contextos e por pesquisadores de distintas categorias profissionais, fato relevante para a real transformação do ensino na área da saúde (Pinheiro *et al*, 2018).

Em momentos onde se privilegiam aprendizagens colaborativas, a autonomia dos discentes, os processos de avaliação e autoavaliação, a partir de propostas de ensino dinamizadoras, com atividades criativas e a parceria entre discentes e docentes, os elementos balizadores do processo de ensinar e aprender, não é de causar estranheza que, cada vez mais, os professores e gestores da educação superior apostem em instrumentos de avaliação também dinamizadores e reflexivos, que possibilitem um ensino-aprendizado significativo, tendo o aluno como foco principal do processo de ensinar-aprender (Vilarinho *et al*, 2017).

O portfólio é reconhecido tanto como um instrumento, bem como uma metodologia de avaliação, e, como metodologia, necessita que professores e alunos assumam uma postura comprometida com uma prática pedagógica baseada na transformação e superação das adversidades e desafios. Nesta perspectiva se efetiva a tríade: crítica acerca da construção do novo conhecimento; síntese renovada do plano de conhecimento e ação em relação à nova síntese elaborada. Como instrumento, cumpre as finalidades de coleta e registro de informações, transcendendo o aspecto instrumental, haja vista que, sob este enfoque, suscita a reflexão acerca da relação teoria e prática (Vilarinho *et al*, 2017).

A avaliação no processo de ensino deve ser permanente e planejada, levando em consideração toda a dinamicidade do percurso que o estudante atravessa ao longo da aprendizagem. Neste contexto, o discente é avaliado quando ao seu comprometimento, participação, motivação, capacidade de reflexão e pensamento crítico, que são os principais fatores de avaliação do desempenho acadêmico. A subjetividade das relações interpessoais e intrapessoais, e as mensurações entre os pares e grupos são aspectos fundamentais que também devem ser considerados no campo avaliativo (Rodrigues *et al*, 2013).

Diante dessa assertiva, emergem os instrumentos de avaliação, que compreendem os registros de diferentes naturezas, tais como: testes, provas, trabalhos, produções científicas, intelectuais e artísticas dos estudantes, partindo-se do pressuposto que só se pode avaliar o que foi ensinado (Rodrigues *et al*, 2013).

Entre os diferentes instrumentos de avaliação do ensino presentes na formação universitária, destaca-se o portfólio reflexivo como método inovador, capaz de levar o discente a buscar, refinar e selecionar suas opiniões, dúvidas, dificuldades, reações aos conteúdos, estudados e às técnicas de ensino, sentimentos e situações vivenciadas, oferecendo subsídios para a avaliação do estudante, do educador, dos conteúdos e das metodologias de ensino e aprendizagem planejadas e implementadas.

A associação do processo de educar (Em educação), e a utilização do portfólio apresentam várias possibilidades, tendo como principal contribuição para a aprendizagem o envolvimento do estudante na responsabilidade da construção do seu saber e saber fazer. Ressalta-se que ao longo de sua trajetória o estudante vai organizando seu processo de aprendizado, buscando vencer limitações, traçando estratégias para alcançar objetivos (Cotta & Costa, 2016).

A avaliação do processo formativo diz respeito ao acompanhamento do ensino e da aprendizagem e, por isso, funciona como ferramenta mediadora desse processo, mediando as relações entre ensino e aprendizagem, professor e aluno, e não menos importante, a gestão do ensino.

Ao realizar o processo avaliativo, como uma ação mediadora e formativa, o professor torna-se um agente facilitador, reflexivo e norteador, acompanhando o desempenho do aluno e analisando o seu próprio trabalho (Rodrigues *et al*, 2013).

Assim, o portfólio oportuniza ao professor experienciar alternativas diversificadas e refletir sobre a possibilidade de utilização futura em sua própria prática profissional, ratificando a função da universidade, de desenvolver, nos discentes, as competências cognitivas, metacognitivas, sociais, emocionais, afetivas, motivacionais, tecnológicas e instrumentais, possibilitando que essas competências se convertam no objeto prioritário do aparelho formativo (Vilarinho *et al*, 2017).

Neste interim, o exercício de competências proporcionado pelo portfólio reflexivo estimula a autonomia, o espírito crítico, reflexivo, criativo e cidadão dos atores em formação (Cotta & Costa, 2016). É sobre este tema que a presente experiência se debruça. Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever a experiência de docentes e discentes do Mestrado em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, associado a Universidade Federal do Amazonas no uso do portfólio reflexivo como instrumento de avaliação e autoavaliação no processo de ensino aprendizagem, desse modo, esse estudo trouxe como pergunta norteadora: ‘Qual a relevância do Portifólio Reflexivo como ferramenta de ensino e aprendizagem no contexto atual pandêmico?’

## 2. Método

Este estudo trata-se de um relato de experiência, com observação participativa de docentes e discentes do Programa de Pós Graduação, Stricto Sensu. O relato de experiência é caracterizada como um texto que descreve uma dada experiência que venha contribuir de forma relevante e positiva a área de atuação em que o relato está estudando. É a transcrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tendo sido exitosa ou não, porém contributiva com a discussão, a troca e a proposição de ideias para a melhoria do cuidado na saúde (Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016).

A abordagem descreve aspectos referentes a experiência dos discentes e docentes do Mestrado em Enfermagem da UEPA, associado a Universidade Federal no Amazonas (UFAM) com ênfase sobre as atividades desenvolvidas no componente curricular “Tecnologias de Enfermagem para aeducação e ocuidado em saúde”.

O curso de mestrado acadêmico da instituição, cenário desta experiência, trabalha com eixos norteadores no desenho curricular, que visam o desenvolvimento e aprimoramento de atitudes e habilidades essenciais ao trabalho docente e profissional em saúde. Estes eixos pretendem nortear a formação do pós graduando stricto sensu, no atendimento às necessidades do âmbito do trabalho em saúde, em priorizando o perfil do profissional de enfermagem em sua capacidade crítico-reflexiva e que possa intervir sobre a realidade sanitária locorregional. Pauta-se no perfil de enfermeiro recomendados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Enfermagem, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Resolução CNE/CES, de 7 de novembro de 2001 (Conselho Nacional de Educação,2001).

O componente curricular “Tecnologias de Enfermagem para a educação e o cuidado em saúde” compõe o desenho do curso, possui caráter teórico-prático, com carga horária de 45 horas, buscando desenvolver no estudante pensamento crítico reflexivo sobre tecnologias em saúde com base na educação e no cuidado, enquanto resultado de processos e experiências diárias.

A escolha pelo uso do portfólio como instrumento de avaliação da disciplina se deu pelo fato de que nestes, terem sido (ao) propostas atividades de análise e de reflexão, todas pensadas a partir de situações-problema advindas da prática, construída pelo corpo docente e discente, o que exige dos estudantes a habilidade de comunicação e análise crítica.

Neste processo, com a utilização de metodologias ativas, pressupõe que a avaliação do estudante deve valorizara dinamicidade que envolve a formação, de forma integral; permitindo o acompanhamento, a troca mútua e o crescimento de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Identificamos, entre os instrumentos de avaliação que utiliza a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico, o portfólio, por ser um instrumento que apresenta uma oportunidade de construção a partir de uma relação dialógica entre educador e educando. Possibilita a apreensão de informações e significados pessoais e interpessoais, que medeiam o conhecimento, dialogam com os vários atores envolvidos e permitem o aprendizado significativo (Cotta & Costa ,2016; Pinheiro *et al*,2018; Vilarinho *et al*,2017; Rodrigues *et al*,2013).

Ao elaborar o processo de avaliação da disciplina buscou-se apreender a essência do desenvolvimento de cada educando em seu processo de formação, permitindo a expressão da subjetividade e da busca do conhecimento construído, apreendido e ressignificado pelo acadêmico, em uma espiral crescente de envolvimento e desenvolvimento técnico-científico. O produto deste processo de avaliação caracteriza-se pela aprendizagem significativa, ou seja, aquela que faz sentido e possui aplicabilidade teórico-prática.

Nesta experiência, inicialmente os docentes ministraram uma aula inaugural com a explanação de ideias de como seria a construção do componente curricular, suas várias etapas e processo avaliativo. Neste momento foi lançada aos discentes a proposta de avaliação cruzada, onde cada dupla ou trio ficou responsável por elaborar uma tecnologia em saúde, a partir dos eixos norteadores apresentados. Reitera-se que nesta etapa houve a participação ativa dos alunos, através da estratégia de ensino Brainstorming.

Este grupo, ficou responsável por desenvolver a atividade a partir do seguinte eixo: “Tecnologias emergentes no ensino em Enfermagem: Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Ambientes Simulados, Web 2.0 e Redes Sociais”. A partir deste tema, os discentes foram impulsionados a realizar pesquisas e definir qual estratégia seria utilizada para atender aos objetivos propostos.

Diante da dinamicidade, optou-se pelo Portfólio, e a partir desta definição os discentes iniciaram a confecção do portfólio e a construção de um blog, bem como o passo a passo da inserção de publicações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Os conteúdos eram organizados e inseridos de acordo com o cronograma das aulas, estes eram avaliados pelos pares e pelos professores, com ênfase na relevância, cientificidade, atendimento aos consensos científicos, respeito a ética, direitos de propriedades e intelectuais. Reitera-se que todo o conteúdo inserido no portfólio online/blog seguiu as recomendações de citação e referenciação, dando o devido crédito aos autores de origem atendendo aos preceitos éticos.

Além das atividades práticas realizadas durante as aulas, inclusive o conteúdo desenvolvido pelos outros grupos, que serviram de ponto de partida para a pesquisa e inclusão de conteúdos no portfólio online, todas as atividades realizadas em sala também fizeram parte nos registros da disciplina. e imagens foram inseridos no blog e serviram de subsídio para construção do portfólio.

No momento de avaliação da disciplina, onde os discentes apresentaram suas experiências (havendo avaliação cruzada, onde cada grupo realizou a avaliação do construto, juntamente com os docentes), inseridas no blog, trazendo suas reflexões, auto avaliação e avaliação nos grupos, possibilitando feedback coletivo.

### **3. Resultados e discussão**

O Brasil e o mundo vêm passando por abruptas mudanças na Educação Básica e a Educação Superior mundial, bem como diferentes setores da economia, face ao momento marcante e atípico com a pandemia do Novo Coronavírus – Covid-19 –, paralisando o mundo inteiro, desde o início do ano de 2020. Com o fechamento das Instituições de Ensino Superior, as aulas passaram a serem dadas de forma virtual, por meio de aulas remotas para que as atividades escolares não fossem paralisadas e aos estudantes não fossem prejudicados em seu processo de aprendizagem, tendo que superar as dificuldades, as instituições de Ensino tiveram que buscar implementar metodologias ativas que atendessem a realidade dos docentes (Vercelli, 2020).

O portfólio atende as necessidades de ensino e aprendizado atuais pois, é uma ferramenta que pode ser usada de forma virtual além de, estimular o pensamento reflexivo, permitindo o registro e a documentação da própria aprendizagem. Possibilita orientações de reformulações que respondam aos objetivos do componente curricular, indicando novos caminhos e possibilidades, permitindo a troca entre os pares, novos olhares sobre uma mesma atividade, possibilitando a compreensão da diversidade de interpretações e entendimentos múltiplos sob um mesmo aspecto do trabalho de formação.

O portfólio possibilita o questionamento, a crítica, a reflexão, formulação e reformulação. Este não se apresenta pronto e sim inacabado e em constante construção, acolhendo críticas e ressignificação de impressões. Apresenta flexibilidade e dinamicidade, porque busca ampliar sempre as possibilidades de formulações e ressignificações, e quando apresenta cronologia deve permitir acompanhar o crescimento pessoal/ profissional e com ele identificar necessidade, fragilidades e imprecisões, permitindo corrigi-las a tempo, para que a aprendizagem que seja de fato significativa em saúde (Cotta & Costa, 2016).

Os achados desta experiência permitiram evidenciar que a configuração do processo de avaliação do ensino e aprendizado proposto e implementado, por estar consensuado entre docentes e discentes, permitindo, desta forma, que estes assumissem uma postura compromissada e corresponsável, com transparência durante todo o processo, o que nos permite inferir pela identificação de manifestações positivas dos discentes que tal proposta foi reconhecida como instrumento legítimo a ser aplicado, por considerar as necessidades dos discentes e contar com a implicação destes e dos docentes, a partir da vivência na construção e orientação dos portfólios, resultando em um processo de avaliação significativo e motivador.

Estes resultados vão ao encontro de outros estudos, onde a expectativa na utilização do portfólio foi de conseguir mobilizar no estudante a responsabilidade pessoal sobre seu processo de aprendizagem, favorecendo a análise de singularidades e peculiaridades do desenvolvimento de cada um (Otrenti *et al*, 2011; Cesário *et al*, 2016).

Tal constatação foi evidenciada a partir dos discursos dos alunos, onde observamos relatos de que o portfólio possibilita conectar os conteúdos estudados em sala de aula com o mundo real, o mundo profissional e vida cotidiana. À medida que os discentes são estimulados a atentar para os acontecimentos ao seu redor e a pensar sobre estes, buscando ativamente conteúdos veiculados nas bases de dados e meios de divulgação científica, institui-se uma prática crítica e reflexiva e, concomitantemente, um comprometimento com as melhores práticas em saúde, a luz das evidências, o exercício da cidadania e com o sistema de saúde vigente, Sistema Único de Saúde (SUS).

Salientamos que, os critérios utilizados na avaliação foram transparentes e claros, explanados e pactuados desde o início do semestre letivo, facilitando a visualização pelo aluno do seu processo de formação de maneira contínua e processual. Reiteramos uma apreensão positiva nesta experiência, haja vista que, houve o desenvolvimento de competências de compreensão e interpretação, o que acreditamos ser um elemento facilitador no processo de tomada de decisão sobre os conteúdos, com efetivo exercício da comunicação oral e escrita.

Os resultados desta experiência vão ao encontro dos resultados de outros estudos (Cotta & Costa, 2016; Cesário *et al*, 2016). Ao demonstrar que o instrumento avaliativo não se apresenta como simples inovação intuitiva, mas que, ao embasar-se em um marco teórico-conceitual associado a uma reflexão prévia sobre a literatura pertinente, se mostrou como excelente possibilidade didática e de avaliação, apontando para as diferentes probabilidades do uso do portfólio.

Verificamos que os estudantes, ao mesmo tempo que construam o portfólio, direcionados pelos professores atentos às competências estabelecidas no plano de ensino, realizavam reflexões sobre o aprendizado e progressos.

Nessa perspectiva, o portfólio online mostrou-se instrumento de avaliação com potencial para utilização no processo de ensino-aprendizagem, onde o feedback, por parte dos docentes, não se deu somente através da comunicação oral, houve registro por escrito, auxiliando no processo de autoavaliação e avaliação, tornando, assim, os momentos de culminância e avaliação uma excelente oportunidade de crescimento e aprendizado mútuo.

Acreditamos que houve o desenvolvimento da responsabilidade do estudante sobre seu próprio aprendizado, haja vista que, a atividade reflexiva se explicitou tanto nos portfólios como documento, quanto nas avaliações e autoavaliações realizadas ao final da disciplina. Concretizou-se portanto, em um processo de avaliação para além da análise dos rendimentos (avaliação somativa), proporcionando a reflexão sobre o próprio pensamento e o trabalho realizado, permitindo detectar erros cometidos, a valorização do aprendizado e evolução, além da valorização do nível de satisfação pessoal (avaliação formativa).

Compreendemos e propomos o uso do portfólio como o registro individual de todos os saberes desenvolvidos pelo discente, organizados a partir de suas reflexões e de atividades orientadas pelo professor, bem como comentários nas aulas e vivências.

Durante a construção desta importante ferramenta, foram inseridos links informativos, vídeos, imagens com informações relevantes sobre a temática, conteúdos que faziam parte das aulas ministradas e as atividades desenvolvidas pelos discentes no decorrer da disciplina de acordo com as respectivas datas de efetivação.

Os conteúdos foram organizados de acordo com o cronograma do componente curricular e a realização das atividades no transcorrer da disciplina, sempre seguindo uma sequência cronológica. Como produto final, construímos um portfólio e apresentamos aos colegas de sala e aos docentes, mostrando com riquezas de detalhes tudo que foi planejado, elaborado e desenvolvido durante a construção do componente curricular.

Observou-se no período de preparação, que o portfólio/blog constitui-se como um importante recurso metodológico de avaliação, tanto no ensino quanto na aprendizagem, pois quando organizado em formato de portfólio possibilita aos

discentes a oportunidade de aprender de forma prática, dinâmica e interativa. Além de proporcionar aos internautas novas fontes de conhecimentos, inova a metodologia educacional e ratifica a tríplice pesquisa, ensino e extensão proposta pelas IES (Cotta & Costa, 2016; Cesário *et al*, 2016).

O uso do portfólio reflexivo nesta experiência tornou a avaliação do processo de ensino aprendizagem dinâmica, diversificada, diferente e atraente, que se baseou mais na trajetória de execução que nos resultados, nos processos que nos produtos, em consonância com os modos de trabalhar situados em cenários os mais próximos dos reais possíveis.

Destacamos como contribuição à prática educativa, que o agir crítico, reflexivo e ativo protagonizado pelos discentes de enfermagem, por meio do portfólio reflexivo, possui a potencialidade de permitir ao futuro profissional a experimentação de nova estratégia de ensino, aprendizagem, avaliação e autoavaliação, de modo que possa, no futuro, aplicá-la já com vivência prática (Cesário *et al*, 2016).

. Ademais, a experiência permitiu conhecer as fragilidades e potencialidades da estratégia, de modo que os docentes possam planejar sua utilização de forma efetiva, de acordo com o contexto e também com o grupo de estudantes com quem o docente/ facilitador irá interagir e o perfil do egresso almejado.

Por fim, acreditamos que o objetivo traçado foi alcançado, e muito embora não tenhamos obtido resultados diferentes dos já disponibilizados no meio científico, o presente estudo reitera o portfólio reflexivo como estratégia promissora de avaliação formativa.

#### **4. Conclusão**

O uso de metodologias ativas de ensino e consequente avaliação através do instrumento avaliativo, portfólio online, contribui para aumentar a autoconfiança, autoconhecimento e competência reflexivas dos discentes em todo o processo formativo, além de proporcionar diálogo teórico-prático voltados ao perfil do profissional que se almeja formar.

Uma evidência apontada pelos discursos em dias de avaliação e em conversas no final das aulas, é que os discentes se identificam com essa nova possibilidade de avaliação, que, de início se mostra estranha e causa desconforto, mas que, com o desenvolvimento da disciplina se concretizou e permitiu a cada discente acompanhar o seu processo formativo.

Na medida que os conhecimentos são construídos é que os discentes começam a aplicar de forma prática sua capacidade crítica e reflexiva; e a medida que retorna ao portfólio, pelo exercício da escrita, há a construção de uma história.

Acreditamos que na perspectiva desta metodologia de avaliação formativa, mais do que um exercício de avaliação e auto-avaliação, exista uma construção de identidade com a profissão, de forma mais crítica, reflexiva e acima de tudo atitudinal.

Reiteramos que tal experiência, não é desafiadora e cheia de percalços somente para os estudantes, no que tange a superação do paradigma tradicional com aplicação de prova; refletir, escrever, e construir o portfólio, nos convidou como docentes a reformular nossas práticas, nossas metodologias e ir em busca de outras formas de ensinar-aprender-ensinar, em uma dinâmica que compreenda avaliar o processo e não mais o resultado final.

Compreendemos que é necessário aprender a avaliar, a encarar este momento como realmente um momento potencializador da aprendizagem, no sentido de integrar, de propor trajetórias a serem percorridas, mas não o caminho com metas cristalizadas, estabelecidas sem espaço para discussões.

As conquistas são inquestionáveis, contudo ainda há muito que buscar compreender e garimpar nestas relações de ensino; tal busca por instrumentos, métodos com potencialidade de oferecer aos estudantes espaço favoráveis para o aprender a aprender, a viver e conviver devem ser metas perseguidas por todos os docentes e gestores do ensino superior.

Uma certeza apontada, é a certeza de que devemos sempre estimular os discentes à leitura e ao registro de atividades como forma de apoiar o desenvolvimento científico. Muito mais do que técnicos, manufatureiros, queremos formar cidadãos

conscientes de seus potenciais sociais e sujeitos críticos capazes de identificar problemas, com capacidade de enfrentamento para a busca de soluções.

## Referências

- Cotta, R. M. M., & Costa, G. D. D. (2016). Instrumento de avaliação e autoavaliação do portfólio reflexivo: uma construção teórico-conceitual. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 20, 171-183. <https://www.scielo.org/pdf/icse/2016.v20n56/171-183/pt>
- de Andrade Ferreira, M. D. F., & Santos, C. M. S. (2020). Crises na educação, representação e formação de professor: uma contribuição do pensamento complexo na obra de Morin. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE*, 36(3). <https://seer.ufrgs.br/rbpa/article/view/104895>
- Vercelli, L. D. C. A. (2020). Aulas remotas em tempos de covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação. *Revista@ mbienteeducação*, 13(2), 47-60. <http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/932>.
- Diesel, A., Baldez, A. L. S., & Martins, S. N. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(1), 268-288. <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>
- De Oliveira, A. P. R., Gomes, B. S. G., da Silva, G. E. R., de Matos, W. D. V., Silva, M. J. R. B., & de Araújo Nogueira, M. (2018). O portfólio como instrumento de avaliação na graduação em enfermagem. In *13º Congresso Internacional Rede Unida*. <http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/13CRU/13CRU/paper/view/1873>
- Vilarinho, L. R. G., Leite, L. S., Pimentel, S. R. G., & Ribeiro, M. B. (2017). O Portfólio como Instrumento de Avaliação: uma análise de artigos inseridos na base de dados e-AVAL. *Revista Meta: Avaliação*, 9(26), 321-336. <http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1456/pdf>.
- Rodrigues, D. B., de Oliveira, D. P. C., da Silva, G. A., & da Silva Rocha, S. (2017). Avaliação da aprendizagem no ensino médio: as concepções dos professores de física sobre o uso da observação e dos registros para avaliar. *Revista Educação em Debate*. [http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/21269/1/2016\\_art\\_dbrodrigues.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/21269/1/2016_art_dbrodrigues.pdf).
- Universidade Federal de Juiz de Fora. (2016). Instrutivo para elaboração de relato de experiência, Estágio em Nutrição em Saúde Coletiva. <https://www.ufjf.br/nutricaoogv/files/2016/03/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Elabora%C3%A7%C3%A3o-de-Relato-de-Experi%C3%Aancia.pdf>.
- Superior, c. d. e. Resolução cne/ces nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.
- Otrenti, E., Jodas, D. A., da Silva, L. G., Aguilera, T. K. C., & Vannuchi, M. T. O. (2011). Portfólio reflexivo como método de avaliação na residência de gerência de serviços de enfermagem. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, 32(1), 41-46. <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/viewFile/3482/8809>
- Cesário, J. B., Ribeiro, M. R. R., Dias, R. B. F., de Paula Rothebarth, A., & de Souza Lima, L. P. (2016). Portfólio reflexivo como estratégia de avaliação formativa. *Revista Baiana de Enfermagem* 30, (1), 356-364. [https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/14500/pdf\\_34](https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/14500/pdf_34)